

Ano XXVI nº 6578 – 23 de maio de 2022

Bancários aprovam resoluções da Conferência Estadual RJ



Os bancários e bancárias aprovaram no sábado (21), na Conferência Estadual RJ, no Sindicato de Campos dos Goytacazes, as resoluções que serão encaminhadas para a 24ª Conferência Nacional da categoria, que será realizada de 10 a 12 de junho, em São Paulo. Foram eleitos também, os delegados que participarão da atividade nacional, que definirá as estratégias de luta da categoria e as prioridades da campanha salarial 2022.

Entre os itens aprovados, estão questões como garantia no emprego e o fim da política de demissões nos bancos; melhores condições de trabalho com o fim das metas desumanas que geram mais pressão e assédio moral nos locais de trabalho; garantias e direitos para os bancários que permanecem no teletrabalho; melhores condições de saúde, incluindo o apoio e assistência para os empregados que sofrem sequelas da covid-19; aumento real de salário; valorização dos tíquetes refeição e alimentação, bem como da 13ª cesta, em função da disparada dos preços dos alimentos, entre outras reivindicações.

Foram aprovados ainda o apoio à eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a presidência da República, bem como aos parlamentares e governadores comprometidos com as agendas populares, que estão no campo da esquerda e centro-esquerda e as seguintes moções: de apoio a pré-candidatura de Marcelo Freixo (PSB) ao governo do Estado do Rio de Janeiro e de repúdio ao banco Santander e sua diretoria pelas práticas antissindiais e perseguição à dirigentes sindicais.

Os diretores do sindicato dos bancários(as) de Petrópolis, Augusto Quintela, Marcos Alvarenga, Sávio Barcellos e a diretora Claudia Marisa, foram eleitos delegados para participar da 24ª Conferência Nacional dos Bancários, de 10 a 12 de junho em São Paulo, representando nossa entidade.

Seminário promove prevenção de transtornos mentais no trabalho

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) participa do Seminário Sofrimento Mental e Morte entre Trabalhadores e Trabalhadoras - Transtornos Mentais e Suicídios Relacionados ao Trabalho, que ocorre nesta terça (24) e quarta-feira (25), em Campinas (SP).

O evento é organizado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), com apoio de diversas entidades, entre elas a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Contraf-CUT. As atividades serão realizadas de forma híbrida (presencial e virtual), com transmissão pelo canal do MPT Campinas no YouTube.

Dados do Ministério do Trabalho e Previdência mostram que, em 2020, foram relatados mais de 570 mil afastamentos por transtornos mentais no Brasil, 26% a mais que em 2019. Entre as 468 doenças listadas pelo órgão estão depressão, ansiedade, pânico, estresse pós-traumático, transtorno bipolar e fobia social.

O seminário faz parte de um projeto mais amplo, que tem como objetivo maior contribuir com sugestões ao Sistema Único de Saúde (SUS), para promover um atendimento de qualidade aos trabalhadores que sofrem de transtornos mentais, desde o acolhimento até o tratamento.

Os organizadores afirmam que as políticas públicas são deficitárias e dificultam o acesso aos serviços de saúde do trabalhador. Por isso, identificam que o primeiro passo deve ser desestigmatizar o transtorno mental como doença ocupacional, com meio da informação e conscientização, o que será o primeiro passo para o aperfeiçoamento das políticas públicas.

Para Mauro Salles, secretário da Contraf-CUT, “a enorme incidência de transtornos mentais e suicídios relacionados ao trabalho entre os bancários aponta para relevância do projeto e é necessário denunciar e dar visibilidade às tragédias cotidianas que enfrentam os trabalhadores, bancários em especial. Os bancos, com as metas abusivas, pressão por resultados e assédio moral, são responsáveis por grande parte do sofrimento e adoecimento dos bancários”, conclui.